

# O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

GUIMARÃES, 19 de junho de 1898

ADMINISTRAÇÃO — TYPOGRAPHIA MINERVA

## Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1\$200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha)...	1\$500
Semestre.....	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado)...	3\$500
Numero avulso.....	40

## Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...	40
Repetições.....	20

Annuncios commerciaes publicam-se por contracto prvio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Os enrs. assignantes teem 20 p. c. de abatimento.

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem.

A publicação dos annuncios judiciais é gratuita; isto é, pagam sómente o imposto do selo devido á Fazenda Nacional.

## ALLIANÇAS

(CONCLUSÃO)

Para evitar que outras ambições se lhe atravessassem no caminho da India, base primacial da sua opulencia, no caminho do Egypto, no caminho do Niger, no caminho do Extremo Oriente; para segurar as portas do Mediterraneo em Gibraltar e as portas do Oriente em Suez; para se precaver contra uma colligação das grandes potencias europeias, cujos formidaveis exercitos lhe invadissem o Egypto, como podia fazel-o a França, ou lhe assolassem a India, como podia fazel-o a Russia, ou cujas esquadras reunidas lhe cortassem as linhas de commercio marítimo e a bloquiasssem com as fabricas fechadas e as docas silenciosas e talvez desertas, e para tanto bastariam as esquadras reunidas da França, da Russia, da Austria, da Allemanha, oppondo os oitenta couraçados da colligação aos setenta couraçados da Grã-Bretanha.

O problema é inquietador. Pensem n'elle os dirigentes. Peor ainda que o proprio perigo, será que de braços crusados nos surpreendam os acontecimentos, sem sabermos por qual caminho seguir. Mais funesta que uma arriscada resolução será certamente a humilhadora indecisão que nos cobriu de vergonha nos fins do seculo passado e nos primeiros annos do seculo actual.

## FOLHETIM

(4)

### MANUEL VELEIRO

— Em 22 de agosto veio a Guimarães o visconde de Santa Martha, general da provincia, e foi então que eu me apresentei pela primeira vez em formatura geral. Eu ainda não tinha sido dado por prompto da recruta; mas, como era preciso que o batalhão fôsse esperar o general em toda a sua força, lá me metteram enfileirado n'elle, a mais os que andavam commigo na instrução. Não estavam ainda muito promptos, não; mas, assim mesmo, não me sahi mal da obrigação, tanto na marcha como no manejo. O visconde foi hospedar-se em casa do sr. barão de Villa Pouca, de quem diziam que era primo, nós acompanhámo-lo até ao Campo da Feira, e, verdade, verdade, marchei tão desempenado como qualquer dos meus camaradas mais antigos.

— A ponto de as raparigas ficarem encantadas com o seu desempenho, tornei-lhe eu.

— Talvez, respondeu elle; mas não tinha de ser lá.

— O que?

Muito convinha á nossa pequenez o papel de neutros, fossem quaes fossem os acontecimentos, mas nem sempre é neutro quem o quer ser, e, infelizmente, para certas hypotheses de um conflicto europeu, tem Portugal e as suas colonias um valor strategico de primacial importancia.

E' preciso quem pense e quem resolva. Em certas conjuncturas valem os destinos dos povos o que valem os seus dirigentes.

Trinta annos depois de Sebastião de Carvalho, marquez de Pombal, se impôr ao respeito da Europa, respondendo alto á Hespanha e exigindo satisfações á Inglaterra, o desorientado ministro Luiz Pinto de Sousa Coutinho punha-se de rastos ante o gabinete de Madrid, de Paris e de Londres; dava-se uma divisão auxiliar á Hespanha e uma esquadra á Inglaterra e prometia-se neutralidade á França, em guerra com ambas! Consentia-se que os corsarios inglezes se armassem e acolhessem nos nossos portos, que uma fragata nossa combatesse ao lado dos navios de John Jervis, no cabo de S. Vicente, contra a esquadra hespanhola, e admittia-se que a Hespanha, a qual tinhamos auxiliado no Roussillon, humilhadoramente nos esquecesse no tratado de paz de Basilèa!

Querida a ineptia diplomatica d'aquelle tempo que fossemos neutraes, ajudando os hespanhoes contra os francezes e os inglezes contra Bonaparte, e afinal tinhamos de corromper a força de dinheiro os homens do Directorio, para que nos concedessem a paz!

Desorientados, hesitantes, de humilhação em humilhação, o nosso ministro em Pariz contractava a benevolencia do ministro dos negocios estrangeiros da França, Carlos Delacroix, pelo preço de umas barras de ouro, que por tardarem a

sahir de Lisboa deram azo a que o representante de Portugal fosse preso no Templo, sob pretexto de tramar contra os interesses da republica!

Por falta de dirigentes, a esquadra, ainda relativamente poderosa, só se cobriu de gloria ao serviço de outra Bandeira, sem defender a honra da nossa, e o exercito, miseravelmente desorganizado, mas ainda com os mesmos soldados que tinham combatido intrepidamente nos Pyreneus, quatro annos antes, e com os que haviam de formar a heroica Legião Portuguesa de Wagram e de Smolensko, sete annos depois, era vergonhosamente batido na ignobil campanha de 1801.

Pensem a tempo no que importa fazer, pondo a honra e os interesses do paiz acima de quaesquer sympathias e de quaesquer outros interesses.

São quasi sempre os sacrificios da ultima hora os mais duros, os mais custosos e não raras vezes os menos efficazes.

Celebramos ainda ha poucos dias o quarto centenario da nossa maior gloria do mundo. Recordemos agora, para lição de nós todos, o primeiro centenario da nossa desgraçada politica de hesitações e imprevidencias.

N'este anno de 1898 faz precisamente um seculo que Luiz Pinto dirigiu de rastos a politica do mesmo paiz que trinta annos antes Sebastião de Carvalho erguera na Europa como potencia de primeira ordem. Foi em 1789 que Antonio de Araujo, ministro plenipotenciario de Portugal em Pariz, deu entrada na prisão do Templo.

Nem neutros nem belligerantes soubemos ser! Desbaratámos dinheiro e sangue e fomos afinal o ludibrio da Inglaterra, que ajudámos nas suas victorias, da Hespanha que auxiliámos na desforra dos

seus desastres e da propria França, que enfim alcançamos vencer.

Recordemos; aprendámos.

## RISCANDO...

Não sou, por certo, o primeiro que chegou a perceber que a saúde e o dinheiro não param nunca inconstantes! Apenas ha dois instantes esse casal possuia e agora... bolsa vasia!... Saúde?... os grillos foi vêr!

A coisa é facil, corrente: A saúde, a rica joia que, ha mezes, eu tão contente considerava como amiga, fez-me zangada uma... figa E, o que é mais, á outra gente lá a armar nova tranóia!

Querendo-me vingar, jurei correr Sêca e Mica inteira P'ra lhe tolher a carreira! Grosso dinheiro levei, Mas... por fim, da minha asneira Desenganado, voltei Sê com coton n'algebeira!

ADIVINHA?

## SAFANÕES

\* Apesar de hoje haver Arcada, a concorrencia na dita era diminuta, e mais diminuta ainda a desanimação. Poucos politicos e muitos empregados publicos, accumulando-se junto ás thesourarias, receberam o ordenado do mez que findou ontem. Abordamos por acaso um d'elles, um amaunense do ministerio das obras publicas, etc...

\* Abordamos por acaso Um d'elles... Mas, visto isso, Já qualquer bole, ao serviço Do reporter de tal folha, Desembarcará na Arcada, Como no Caes de Sodrê. Ou cresceu muito a maré, Ou d'este escriptor a bolha!

camarada meu começar a bradar que estavam enganados, que iamso á boa paz, o final da festa não sei como seria. A final, a gente que era contra nós poz-se por nós, porque nem toda ella era constitucional, e foi isto o que nos valeu de muito, pois chegamos a trazer para Guimarães tres prisioneiros e duas prisioneiras, ficando um estendido no campo.

— Voluntario ou miliciano? perguntei eu com certa malicia.

— Não, senhor; um pobre lavrador, que depois se soube ser mais miguelista que o Marchante de Fafe, que era quem tudo mandava e dispunha por aquelles arredores, e que gostava de fazer aos constitucionaes o mesmo que fazia ás vitellas.

— Então cabia-lhe bem o ditado: nós, el-rei e justiça de Fafe, hein?

— De certo. Depois d'este combate, fomos para nossas casas, e só tornamos a reunir em 26 de outubro, para formarmos em parada pelos annos do sr. D. Miguel. No dia 21 de novembro recebemos ordem de nos prepararmos para marchar para a beira-mar, e a 27 do mesmo mez aqui davamos entrada em Azurara, onde nos demoramos até que o sr. D. Pedro desembarcou

"O sr. ministro das obras publicas envion ao director das obras publicas do Porto o parecer do conselho das obras publicas e minas, para mandar proceder a novos estudos para obras nas cadeias da Relação.."

Que enfiada de obras publicas N'um espaço tão pequeno! Como pode com laes obras Tão limitado terreno?!

Mas o que me está causando Uma certa admiração E' não serem também publicas As obras da Relação.

"Ao escrever aqui a nossa ultima correspondencia, falando de assuntos electoraes, dissemos que o partido progressista d'este circulo, certo da sua enormissima força, nada temia, nenhuma importancia daria a quaesquer manejos da opposição, e que, se esta tivesse a veledade d'uma lucta, nem um ósso lhe ficaria são.."

Fica a gente sem saber Se seria a opposição A quem nem um ósso são Ficaria, após a lucta! E' que o facto de se expôr Ao leitor o que se sente Sempre é muito differente Do de informar quem escuta.

"Todo o espirito de beneficencia que animava os srs. republicanos, na propaganda a favor do albergue para as creanças abandonadas, degenerou em furias de protesto e na mais absoluta indiferença pelo bem estar das pobresinhas, etc.."

Absoluta indiferença Que furiosa protesta, Não pode deixar de ser Contradição manifesta.

Se não é isto que eu digo, Tirarei por conclusão Que ou a mansidão é furia, Ou a furia mansidão.

Se não vale o corollario, E eu não sei raciocinar,

no Mindello. Que elle, a bem dizer, não foi mesmo no Mindello que desembarcou, foi...

— Em Lavre, atalhei eu; um pouco mais adeante.

— Isso mesmo. Eu podia ter voltado a Guimarães, porque a quarta parte do meu batalhão era licenciada de tres em tres mezes; mas, como os que não quizessem aproveitar-se da licença podiam trocar com outros, eu assim o fiz, porque já andava...

— Tomado d'amores?

— Adivinhou. Fui-me deixando ficar, e o caso é que só mais tarde voltei a Guimarães. Por aqui estivemos até o desembarque dos constitucionaes, como acabo de dizer a v. s.ª; porque o meu batalhão nunca até então arredou pé de Azurara, a não ser por turnos, como também já disse. E o caso é que me não dei mal por estes sitios, onde tinha de ficar, e onde já agora acabarei os meus dias, sem que deixe de me lembrar sempre da minha terra. Eu voltei lá durante a campanha, como contarei a v. s.ª; mas sempre de fugida. E olhe que d'uma vez bem de fugida!

(Continúa).

F.

Vá levando safanão  
Quem me obriga a sophismar.

Os gankes, no seu vozear infrene, no ruidoso tumultuar das suas paixões exacerbadas pela eminencia da guerra, vinham de ha muito espalhando pela imprensa de todo o mundo os seus projectos de aggressão, etc...

Vinham de ha muito espalhando  
E locução reprovada,  
Embora seja adoptada  
Por quem sabe portuguez;  
Mas eu, por causa das duvidas,  
Deixarei de a empregar;  
Não me quero sujeitar  
A que me chamem francez.

## LYRAS

### DÁ CÁ, DÁ CÁ!

Os teus olhares  
Quem gosará?  
Se alguém amares...  
Dá cá, dá cá!

Os teus abraços  
Quem sentirá?  
Eternos laços...  
Dá cá, dá cá!

Os teus beijinhos  
Quem roubará?  
Ternos carinhos...  
Dá cá, dá cá!

Vou pedir tudo;  
Muito será!  
Mas... quem é mudo...  
Dá cá, dá cá!

Dá-me os teus olhos  
Não sejas má!  
Só vejo escolhos!...  
Dá cá, dá cá!

Dá-me os teus braços,  
Prende-me já  
Em mil abraços!  
Dá cá, dá cá!

Dá-me os teus beijos  
Dóce maná!  
Tantos desejos...  
Dá cá, dá cá!

19 — junho — 98. A DIVINHA ?

## NOVIDADES

### Grande festa

Na freguezia de Nespereira, a quatro kilometros d'esta cidade, realisa-se hoje uma imponente festividade em honra do Santissimo. De manhã haverá a festa usual de capella e de tarde sae uma procissão com muitos anjinhos. Durante o arraial, segundo nos disseram, tocará a banda d'infanteria 3, de Vianna do Castello.

## FOLHETIM (4)

### TRAGEDIA INFANTIL

IV

#### O CRIME

No entanto o pequeno andava  
Rubro como o sol dos tropicos;  
No craneo ardia-lhe a lava  
De mil projectos ciclopicos.

Sobre um rochedo improvisa  
Uma torre entrincheirada,  
Mais baixa do que a de Piza,  
Mas muito mais inclinada.

Mas faltam-lhe inda nos mastros  
As victoriosas bandeiras,  
Desfraldadas pelos astros  
Ao som das marchas guerreiras.

Procura com frenesi  
Bandeiras por toda a parte.  
— «E o vestido de Mimi?!

Que esplendoroso estandarte!

## Baptisado

Na parochial egreja de S. Paio, d'esta cidade, baptisou-se na quinta-feira passada uma creança do sexo feminino, que recebeu o nome de Maria de Lourdes, filha do nosso amigo e sympathico proprietario do Grande Hotel do Toural, sr. Domingos José Pires. Foi madrinha da neophyta a Virgem Nossa Senhora da Misericordia, representada na pessoa do sr. Silvino de Souza Almeida Aguiar, e padrinho o sr. Silvestre Gomes Teixeira.

O sr. Domingos José Pires convidou alguns dos seus amigos para um opiparo e deslumbrante jantar, que foi servido no seu Grande Hotel ás 5 horas da tarde, terminando ás 8 da noite, ao qual assistiram, além das pessoas da familia, os seguintes cavalheiros: Silvino Aguiar, Silvestre Teixeira, coronel Noronha, dr. Mattos Chaves, Pedro Lobo, Fernando Lindoso, abbade Azevedo, Fortunato Basto, Antonio Infante, Joaquim José Pereira, José Valerio, Antonio Pinto Ribeiro, rev. Joaquim Ferreira de Freitas, o nosso proprietario e outros cavalheiros que não podemos recordar.

Ao Champagne foram trocados muitos brindes, entre os quaes não podemos deixar de especialisar um feilo á imprensa pelo sr. Silvestre Gomes Teixeira, o que, pela nossa parte, muito agradecemos.

## Ronda da Lapinha

Hoje, por volta do meio dia, entra n'esta cidade a tradicional ronda da Lapinha, que recolhe na Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, sabendo ás 3 horas da tarde em direcção a sua freguezia de S. Lourenço de Calvos.

## O padre de Garfe

A noticia *O Diabo... na rua de S. Dámaso*, que publicamos no penultimo numero, deu ruido na imprensa lisbonense, que se occupou largamente do assumpto.

Por informações que nos foram fornecidas sabemos que este padre já de ha tempos levava a *vidinha* pelas tuas rezas, para tirar, segundo dizia, o *Diabo* ás pessoas que o tivessem introduzido no corpo, e com tanta felicidade se sabia da empreza, que o producto do *santo myster* lhe deu para comprar uma quinta.

Além dos 125000 réis que apanhou ao sr. Francisco José da Silva Guimarães, mais ganhou umas tres ou quatro libras ao barbeiro Antonio de Souza, o *Nippo*, da rua da Rainha. Esta victima, quando o *expulsor do Diabo* lhe entrou em casa, offereceu-lhe para almoço café

«Mas que demonio! Bebé  
Desata logo a chorar!...  
E' o mesmo! E pé ante pé,  
Como um ladrão, de vagar.

Chega-se ao leito o selvagem.  
Como ella dorme tranquilla!...  
Sente remorsos... Coragem!  
Tremem-lhe as pernas, vacilla.

Bem sabe o grande malvado  
Que vae tornar-se um ladrão;  
Mas se o vestido é encarnado,  
E é novo... Que tentação!

Não resiste á maravilha;  
Lança-lhe as mãos... N'esse instante  
Acóde Bebé, e pilha  
O irmão em roubo flagrante.

Vendo as bandeiras perdidas,  
Fica levado da bréca,  
E a pontapés homicidas  
Racha a cabeça á boneca.

Bebé, vendo a filha morta,  
Soltou um grito estridente,  
Como uma flecha que corta  
O azul instantaneamente.

com leite e pão de trigo. O padre não ficou muito contente com a simplicidade, e como que estivesse em sua casa exigiu ao pobre barbeiro—que tinha empenhado o vestuario para lhe pagar—carne, pasteis e uma quarta de queijo.

Tratava-se bem! Só lhe faltava um *cerquinho*...

Ainda nos contaram mais esta:

Ha dias foram a sua casa, em Garfe, duas mulheres e um homem para elle lhes tirar o *Diabo* do corpo. O *benzedeiro* assomou á janella e disse-lhes que era sexta-feira, dia aziago para a reza, que fossem lá outro dia qualquer. Quando os *endemoinhados* se retiravam, o padre bradou em voz clara para o creado, de forma que os clientes ouvissem:

— O' Antonio! aquella mulher que vae de preto leva-o ás costas! Elle vae a cavallo n'ella! Agarra-te... Diabo!

Imaginem os nossos leitores o estado afflictivo em que devia ficar aquella mulhersinha ao ouvir estas palavras, ditas por um ecclesiastico!

E' revoltante!

Consta que o sr. Arcebispo Primaz já tirou a parochia e a missa a este padre, que envergonhava a distincta classe a que pertencia.

## Theatro

A excellente companhia do theatro do Gymnasio de Lisboa, sob a direcção do notavel e distincto actor Valle, vem a esta cidade dar dois espectaculos nas noites de 24 e 25 do corrente com as comedias que tanta sensação causaram em Lisboa — *O Commissario de Policia* e *A Receita dos Lacedemonios* — comedias em 4 e 3 actos.

Segundo nos dizem, a escolha não podia ser melhor, e tanto assim que a assignatura aberta na Tabacaria Havaneza está quasi toda tomada, principalmente os camarotes. D'isto prevenimos os nossos leitores que se queiram anticipar com os bilhetes, do contrario não os obteem.

Os preços, são:

	Assigatura	Artilo
Frizas frente.....	25000	25000
» lado.....	15500	25000
1.ª ordem frente... 25000	25000	25000
» lado... 15500	15500	25000
2.ª » frente... 15200	15200	15500
» » lado... 15000	15000	15200
Cadeiras.....	400	500
Geral.....	300	400
Galeria.....		120

## Desastre

Pelas 6 horas da manhã de hontem, quando o operario José Rodri-

A familia corre afflicta,  
Suppondo qualquer desgraça:  
Ergue a mãe a Pequenita;  
Quasi o choro a despedaça.

«Filha que tens?... que agonia!...  
«Tu cabiste?... Doe-te... Aonde?  
«Valha-me a virgem Maria!  
«Que tens?... »Bebé não responde.

Grita, rebenta, espolinha,  
Já quasi que estrangulada;  
A avó, a santa velhinha,  
Promette-lhe marmelada:

Jura o pae que ha-de *ensinal-a*,  
Se não disser o que tem.  
Mas é escusado; não falla,  
Não obdece a ninguém.

Quer o pae dar-lhe um agoite;  
Cobre-a o perdão com a aza.  
Descem as sombras da noite...  
Vão todos entrando em casa.

gues, casado, de 33 annos de idade, morador no logar da Vallinha, freguezia de Polvoreira, andava a mudar uma engrenagem na Fabrica de Pentes da Caldeirão, dos srs. Bento dos Santos Costa & C.ª, a corda que o auxiliava partiu, cabindo o pobre operario d'uma altura de quatro metros.

O infeliz ficou bastante ferido na cabeça, ouvido e toda a parte do lado esquerdo do corpo, sendo immediatamente conduzido na maca dos Bombeiros Voluntarios para o hospital da Santa Casa da Misericordia, onde se encontra em tratamento n'um quarto particular.

Os srs. proprietarios d'aquella fabrica não só pagam a sua custa todas as despesas que se tenham de fazer com o tratamento do desventurado operario, mas ainda o reembolsam de todos os salarios, durante os dias que o impossibilitam de trabalhar.

E' com o maior prazer que aqui registamos este acto tão caritativo, que muito honra aquelles distinctos cavalheiros.

## Theatro Guinól

Por muito que digamos d'este engraçado theatro, não é o bastante para informar os nossos leitores dos momentos continuados de hilaridade que ali se passam. A fantochada, com especialidade o impagavel *Zé*, tem-se conservado na altura, merecendo a grande concorrência de espectadores que todas as noites ali affluem.

Ante-hontem foi enorme a affluencia de senhoras.

Hoje dar-se-hão dois espectaculos, um ás 4 horas da tarde e outro ás 9 da noite, nos quaes se apresentará uma surpresa.

Participa-nos a emprezaria, que desejando algumas familias assistirem a uma sessão resolveram dal-a na proxima terça-feira, 21 do corrente, ás 9 horas da noite, com os seguintes preços: cadeiras e superior 160 réis, geral 60.

A'manhã é o beneficio de João Santos e Lucas Brazão.

## Aggressão

Maria, casada, filha do alquilador José Almeida, da rua de Relho, e Maria Exposta, servical do sr. Carvalho, negociante, do largo de S. Francisco, na manhã da ultima terça-feira disputaram a vez de encher o cantaro na fonte da Caldeirão, do que resultou dar aquella com o cantaro na cabeça d'esta, ferindo-a.

O facto foi participado ao poder judicial.

## O REMORSO

E o pequeno—embezerrado,  
Mudo ficou no jacoin,  
Inerte como um forjado,  
Sombrio como Cain.

Negros phantasmas chimericos  
Davam hostis gargalhadas...  
Via os lirios cadavericos,  
E as rosas ensanguentadas!

Contemplavam-n'os os rochedos  
Com sinistra indignação;  
As folhas dos arvoredos  
Gemiam baixo—: Ladrão!

—Olhá, vê o que fizeste!  
Disse o luar cristalino.  
Um mocho sobre um cypriste  
Piava ao longe—: Assassino!

Com o olhar em furia acceso,  
Ao verem crime tamanho,  
Fitavam-n'o com desprezo  
Os seus soldados de estanho.

## Uma bruxa

Dizem-nos que veio do Porto para esta cidade uma nova bruxa, Dona Quiteria, que se consorciou com o alquilador Manuel Ferreira, da rua do Anjo, onde faz as suas rezas todos os dias ás pessoas que se queiram utilizar dos seus serviços—para desfazer o engarinho das feitiçarias.

A clientela que a sua casa afflu, principalmente aos sabbados, segundo nos contam, é superior a qualquer posto medico.

Depois das consultas, quatro horas da tarde, ali passa a *fidalgua bruxa* n'um trem pelas ruas em direcção á casa de Thomaz Meinia, casado, moleiro, do logar das Pedras Alveiras, freguezia de Creixomil, para lhe *desenquiegar* uma feitiçaria de que elle se julga victima.

A fama, em tão poucos dias agariada por esta *abrinha tão bem-feiteja da christandade*, é tal, que já se tornou conhecida nos concelhos visinhos, com especialidade de Fafe, onde foi a casa do Francisco da Quinta, caseiro da ex.ª sr.ª D. Custódia Carmina da Costa Freitas, d'esta cidade.

Lembramos ao sr. administrador do concelho para que, julgando-se *enfiteudo*, consulte esta *fada de segredo*...

## Morte repentina

Terça-feira ultima, de tarde, quando passava junto da nossa typographia, á rua de Payo Galvão, menor de 12 annos Simão Serafim da Silva Ribeiro, filho de João Serafim da Silva, da rua Nova do Commercio, foi acometido d'um ataque, fallecendo poucos minutos depois.

A infeliz creança tinha-se encontrado indisposta na aula e regressava a casa quando o ataque a subprehenheu.

## Fugido

José Pina, de 14 annos, natural da provincia da Beira Alta, eslavado desde pequenino ao serviço de Domingos Pina, casado, da viella de S. Paio. Haverá oito para nove mezes, o José Pina, que já tocava regularmente o fadinho na guitarra, com tanto gosto se mostrou pelas seus maviosos trinados que fugiu a amo para se juntar a um cego.

Ante-hontem, porém, foi visto n'esta cidade, por onde passou na companhia do cego e em direcção a Braga.

O sr. administrador telegraphico para o seu collega d'aquella cidade pedindo-lhe a captura e remessa do fugido.

E a seus pés, visão maldita!  
Jazia a pobre insensivel,  
Com os miolos de chita  
Fôra do craneo... Era horrivel!

Ergueu a medo os destroços  
Do sanguinolento drama.  
Vinham juntas com os ossos  
Tripas de algodão em rama!

Guardou dentro do chapéu  
A hedionda carnificina;  
E como caminha um rio  
Que vae para a guilhotina,

Entrou em casa assombrado,  
Livido, exangue, impotente.  
Um gato sobre um telhado  
Miava agoireiramente.

E no azul esplendoroso  
Via-se a lua suspensa,  
Como o disco monstruoso  
D'uma palmatoria immensa!

(Continúa).

GUERRA JUNQUEIRO

## O escrivão Cesar de Freitas

Este figurão teve a feliz ideia de receber com menos agrado o nosso humilde e pacífico cobrador, naturalmente... com receio de lhe furtarmos os tres tostões da assignatura que nos deve. Cuidava elle que nos iam ausentar para a America!...

Guarde sua senhoria essa importancia e distribua-a pelos pobres, porque de muito agrado lh'a cedemos, em beneficio d'elles, note bem.

O nosso rosto está illibado, passa por todos as ruas mui vagarosamente e com altivez, sem receio... porque nada devemos, nada tememos.

Já que o intelligentissimo (vae no superlativo) escrivão Cesar nos offereceu uma occasião tão propicia... de que ha muito ambicionavamos, conte com a nossa leal protecção, de que é digno!

Au revoir.

## Um valente...

Pelas tres horas da madrugada da noite de segunda para terça-feira passada, no largo de Franco Castello Branco, um gaiato d'alcunha o Fabião, munido d'um varapau espancou uma d'essas desgraçadas a quem a sorte é adversa. A infeliz foi soccorrida por dois transeuntes que por felicidade passavam aquella hora na rua da Rainha.

O heroe, que está a pedir um correctivo severo, fugiu, indo de novo esperar a sua victima á entrada de casa, na praça de S. Thyago, esbofetando-a com intrepidez!

## Louca

Appareceu ultimamente n'esta cidade uma louca, que vagueia por essas ruas á mercê de Deus. Era um acto de caridade se a auctoridade procurasse saber a que familia pertence a infeliz e remetter-lh'a, ou então internal-a n'um hospital.

## O vinho

Os nossos proprietarios de pequena cultura, têm propalado, no intuito de melhor venderem os poucos almudes de vinho que teem, que este subiu de preço, tendendo a maior elevação, e que o mildiu atacou a maior parte das propriedades.

Como esta malevola galga prejudica manifestamente o consumidor mais modesto, que não póde pagar por caro o que não tem razão de ser, e ainda o grande proprietario que na persuasão de mais tarde auferir mais proventos na venda dos seus vinhos, se ainda conserva nas adegas, vê-se obrigado a vendel-os por preço inferior ao actual, como se deu ha quatro annos, declaramos sem receio de contestação que a media do preço corrente do vinho, regula 50\$000 réis a pipa, ou 22 almudes.

As vinhas, por enquanto, pouco teem sentido o mildiu, e a não sobrevir mal de maior gravidade os proprietarios não terão vasilhame para recolher a grande quantidade de vinho que este anno temos.

As sementeiras estão lindissimas, accusando-nos um anno farto, como não ha memoria.

Esta é a verdade, que garantimos aos nossos leitores.

## As publicações gratuitas

N'um jornal cá da terra publicouse um annuncio para arrematação, extrahido da carta precatória vinda da comarca de Braga e referente ao inventario orphanologico que por

aquele juizo se procede por obito do general de brigada reformado João Luiz Thomaz de Lacueva e esposa.

A publicação d'este annuncio importou na quantia de 2\$700 réis, em manifesto prejuizo dos orphãos, pois que as publicações judiciaes são gratuitas no nosso jornal, revertendo a importancia das mesmas em beneficio dos herdeiros.

E' gratuita a publicação do annuncio judicial que vae na secção respectiva.

## Aguas Alcalino-Gazosas de Vidago

(Fonte de Campilho)

Estas preciosas aguas, premiadas na Exposição Industrial Portugueza de 1888 e na Universal de Paris de 1889 e com a opinião de quinze distinctos clinicos, são indubitavelmente as primeiras aguas de mesa do paiz, de effeito maravilhoso no tratamento das *dyspepsias, diabetes, gotta, rheumatismo, lithiase renal ou hepatica, engorgitamentos das visceras abdominaes, inflammaciones chronicas de figado, baco, rins, utero e annexos*, e em todos os estados que se relacionam com o *impudismo*.

O unico deposito n'esta cidade é na drogaria do sr. Agostinho das Neves Guimarães, á rua da Rainha.

## ANNUNCIOS

## AGRADECIMENTO

Domingos do Espirito Santo Guimarães, profundamente reconhecido ás extraordinarias demonstrações de condolencia que, no dia 2 do corrente, recebeu na cidade de Guimarães, sua terra natal, por occasião dos funeraes e enterro de sua extremosissima e sempre inolvidavel e chorada Mãe, cumpre hoje um dever sagrado, agradecendo publicamente tão sinceras, unanimes e penhorantes homenagens. Se n'este mundo houvesse consolações e lenitivos bastantes para um tal golpe e tamanha perda, de certo, entre estas, seriam supremas e incomparaveis essas provas de espontaneo sentimento e vivissimo pesar, exuberantemente patenteadas n'esse infausto acontecimento. A' Ex.<sup>ma</sup> Meza da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos que, presidida pelo seu benemerito Prior, condecorou e revestiu da maior imponencia aquella solemne acto, e que, seguidamente, em officio e nos termos mais emocionantes, se dignou accentuar a grande expressão da sua magua, cabem as primasias e os altos protestos de indelevel reconhecimento. Perante uma fineza tão generosa e uma sympathia tão extremada, é honra e é justiça authenticar aqui, bem salientemente e por fórmula singular, o intenso testemunho da mais perduravel gratidão. Em summa, aos seus prestimos e bons amos e a todos os cavalheiros e irmãos dominicanos que, em significação e desafogo do seu affecto, concorreram e se associaram numerosamente á piedosa cerimonia, são devidos, n'este lugar, distinctissimos

agradecimentos. Taes favores e tamanhos serviços jámais se apagarão da grata memoria de

Domingos do Espirito Santo Guimarães.

Porto, 8 de junho de 1898.

## Edital

(2.ª PUBLICAÇÃO)

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 6 do proximo mez de julho pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra do encanamento d'aguas para abastecimento e limpeza do matadouro municipal, sendo a base da licitação 340\$000 réis, e o fornecimento de dez mezas e quarenta bancos para a aula de desenho do lyceu nacional, sendo a base da licitação 86\$000 réis.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 10 de junho de 1898. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da Camara o subscrevi.

O Vice-Presidente,

Anthero Campos da Silva.

## CONCURSO

(1.ª PUBLICAÇÃO)

A Camara Municipal do concelho de Guimarães

Faz publico que se acha aberto concurso por tempo de trinta dias contados do da segunda publicação d'este edital no *Diario do Governo*, para o provimento do lugar de veterinario inspector do matadouro municipal da cidade de Guimarães com o ordenado annual de 400\$000 réis.

Os concorrentes deverão dirigir ao Presidente da Camara os seus requerimentos, por elles escriptos e assignados, sendo a letra e assignatura reconhecidas por tabellião, e instruidos com os documentos indicados no decreto de 24 de dezembro de 1892.

As condições acham-se patentes na secretaria da Camara, onde podem ser examinadas por quem interessar.

Guimarães, 16 de junho de 1898. E eu, Antonio José da Silva Basto, secretario, o subscrevi.

O Presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego.

## Carvão de coke

Por preço sem competencia, por junto e a retalho, vende-se na rua da Rainha n.ºs 18 e 20 (antiga Porta da Villa) — Guimarães.

Neste atelier, montado nas precisas condições, e sob a direcção do habil photographo Manuel Ferreira Porto, executam-se com perfeição e pelos processos mais modernamente conhecidos, retratos desde a miniatura ao tamanho natural, reproduções, grupos e paisagens, quer dentro ou fora do atelier, e bem assim em photo-miniatura, platinotipia, seda, porcelana, papel carvão, Eastman, e a saes de prata.

Preços commodos, esmero e rapidez.

Operam-se todos os dias e com todo o tempo.

RETRATOS RÉCLAMO A 600 RÉIS A DUZIA

PHOTOGRAPHIA VIMARANENSE

(ANTIGA CASA CARDOSO)

Rua de Santa Maria, 63

Guimarães

ATELIER DE PINTURA

DE

DOMINGOS ANACLETO

5 — Rua de D. João I — 7

Guimarães

O proprietario d'este novo atelier toma a seu cuidado todos os trabalhos de pintura e decoração, taes como: pinturas de taboletas, brazões, egrejas, casas, dougramentos, retratos a oleo e crayon, paisagens, retratos de pinturas antigas e trabalhos em vidro.

Modicidade nos preços

## Machina Typographica

Na typographia Minerva, onde se imprime este jornal, vende-se muito em conta uma machina indispensavel, "Alauzet", quasi nova. O interior da rama é de 50 x 63.

Para vêr e tratar na mesma typographia.

## Escola Progresso

(INSTRUÇÃO PRIMARIA)

RUA DE SANTA LUZIA

Luiz de Passos d'Albuquerque, annuncia que lecciona instrução primaria pelo methodo de João de Deus, e que se promptifica a apresentar instruido em leitura qualquer individuo analphabeto, que queira sujeitar-se a tomar regularmente 40 lições.

Continúa a leccionar em casas particulares.

Acceita 3 a 4 alumnos internos.

## Editos de 50 dias

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario de maiores a que se procede por fallecimento de D. Maria Ignacia Ribeiro e marido José Joaquim Peixoto de Meirelles, moradores que foram, na praça de D. Afonso Henriques, da cidade de Guimarães, e no qual é inventariante D. Maria da Natividade Meirelles de Campos Henriques, casada com o conselheiro Arthur Alberto de Campos Henriques e filha dos inventariados, correm editos de cinquenta dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando, para deduzirem os seus direitos no mesmo inventario, os seguintes legatarios do inventariado marido, a saber: a irmã Maria, do primeiro casal, casada com João e moradores na freguezia de Golães; o cunhado Manuel, viuvo da irmã Rosa, do primeiro casal, casada com Domingos Ferreira e moradores na freguezia de Revelhe; a sobrinha Maria, filha dos mesmos Manuel e da fallecida Rosa; a sobrinha Anna, filha dos mesmos; o sobrinho Antonio, filho dos mesmos; a irmã Rosa, do segundo casal, casada com Domingos Ferreira e moradores na freguezia de Revelhe; a sobrinha Josefa, filha da fallecida irmã Josefa, do segundo casal, e de seu marido José, residente na freguezia de Vinhós;

## ANNUNCIO

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 30 do presente mez, ás 11 horas da manhã, em sessão da Camara Municipal, ha de proceder-se ao sorteio para arrematação de 20 obrigações da quota do emprestimo districtal distribuida a este concelho.

Guimarães, 16 de junho de 1898.

O Secretario,

Antonio José da Silva Basto.

Arrenda-se a grande casa sita no largo de Franco Castello Branco n.º 4.

Tem commodos para numerosa familia, agua encanada para as principaes dependencias, muito nas condições para uma familia de grande tratamento. Para vêr na loja da mesma, e para tratar com José do Amaral Ferreira, rua de S. Torquato n.º 20, n'esta cidade.

a irmã Miquelina, do terceiro casal; a irmã Maria, do terceiro casal; a irmã Antonia, do terceiro casal; Bento José, viuvo da tia Josefa; o hospital da villa de Fafe; os nove afilhados, que tinha em Portugal, a afilhada Enézia, filha de Celeste e de Francisca Fusquini, da Bahia; a afilhada, cujo nome ignorava, filha de Julio Lavigne e de D. Antonia Lavigne, da mesma cidade da Bahia; o preto Panfilo; o abbade da freguezia de Revelhe; os pobres mais necessitados da mesma freguezia de Revelhe; as primas Anna, Rita, Maria, Antonia Gancha e Maria, filha da tia Maria, de Vinhós; Custodia Charóla; Maria, filha da mesma Custodia Charóla; Antonio, filho da mesma Custodia; dez familias pobres, d'esta cidade, e escolhidas entre as mais pobres; trinta e tres pobres envergonhados, homens ou mulheres, e que não andem de porta em porta; outros trinta e tres pobres, que sejam ou não terceiros das duas Ordens Franciscana e Dominica; e os meninos do asylo.

Guimarães, 8 de junho de 1898.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Verifiquei

Silva Dias.

**Novidade!**

**Fogo chinéz**

ANTONIO JOAQUIM DE FREITAS

(ANTIGA CASA GUIOMAR)

14, L. de Franco Castello Branco, 16

A este estabelecimento acaba de chegar um grande e variado sortido de fogo chinéz para a occasião das proximas festas. Balões venezianos, aerostatos, serpentinas, lumes de côr, chupas de ouro e prata, fogos de bengala, salão e jardim, etc., etc., para preços excessivamente baratos.

**Arrenda-se**

A morada de casa e loja n.º 39, da rua da Rainha, com armação propria para qualquer negocio. Para vêr na loja Allemã e para tratar com José do Amaral Ferreira, na rua de S. Torquato n.º 20.

**Fabrica de cervejas, gazosas e licores**

DE  
**Ramos Azevedo & C.ª**

RUA DE SANTA LUZIA, 197

Guimarães

GAZOSAS: de laranja, limão, tangerina, annanaz e outros gostos.

CERVEJA: de botija, nacional, de garrafa (exportação), de garrafa, allemã e Pilsener.

LICORES: de canella, café, limão, laranja, tangerina, hortelã pimenta, aniz escarchado, char-treense, benedictino, kummell, granito e coração.

XAROPES: de grozelha, laranja, salsa, limão, morango, orchata e capilé.



**Antonio d'Araujo Salgado**

**TOURAL**

Este acreditado estabelecimento acaba de receber das principaes casas do Porto e Lisboa, chapéus e córtés de vestidos da ultima moda, bem como um grande sortido de confecções para os mesmos.

Junto a este estabelecimento tem um atelier de costura montado em condições necessarias a uma casa d'esta ordem.

**1. TOURAL, 3**

**JOSÉ D'OLIVEIRA REDE**

(ANTIGA CASA VILLA POUCA)

GUIMARÃES

**Vinhos finos do Alto Douro e verdes d'esta cidade**

**VINHOS FINOS**

Velho de 1840 . . . . .	Garrafa	1\$200
de 1863 . . . . .	"	800
Bastardo, velho, de 1872 . . . . .	"	500
Velho, de 1883 . . . . .	"	400
em prova secca, de 1887 . . . . .	"	300
Malvazia (2.ª qualidade) . . . . .	"	360
Tinto . . . . .	"	240
Lagrima . . . . .	"	200

Todos estes preços são sem garrafa.

**VINHOS MADUROS DO DOURO (A RETALHO)**

Branco, da quinta de Balsemão . . . . .	1/2 litro	120
Tinto, da quinta do Predocouto, da Regoa . . . . .	"	120
Douro, de 1895 . . . . .	"	80
Vinhos de meza, maduros, os mais especiaes da quinta de Balsemão . . . . .	"	80
Vinho verde, branco, 1.ª qualidade, especialidade . . . . .	"	70

Vinhos verdes dos melhores pontos das immediações d'esta cidade, para 60, 50 e 40 réis o 1/2 litro.

Faz-se o abatimento de 6 p. c. em todos os vinhos finos e maduros, a quem comprar de 12 garrafas para cima; e igual abatimento nos vinhos maduros a quem comprar quantidade superior a 24 litros.

Quem duvidar da especialidade e da pureza d'estes vinhos, pôde sugar-se a um exame químico.

E' esta a casa mais antiga e a mais acreditada d'esta cidade e a unica que prima n'esta especialidade.

**MERCEARIA E SABOARIA**

DE

**JOSÉ FRANCISCO DA SILVA REIS**

14, RUA DE CAMÕES, 18 — GUIMARÃES

Acaba de abrir-se ao respeitavel publico vimaranense este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, sito na rua de Camões (às Laginhas), onde está exposto á venda um sortido variadissimo de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio.

Vinhos finos e de mesa engarrafados, superior qualidade, e sabão recebido directamente das principaes fabricas do Porto e Lisboa.

A' nova mercearia em frente ao tanque da rua de Camões (às Lages)

**EMPRESA DAS AGUAS DE VIDAGO**

**FONTE DE SABROSO**

A MELHOR, A MAIS AGRADAVEL E A MAIS BARATA

AGUA DE MEZA

Garrafa de 1/4 de litro . . . . .	80 réis	} com garrafa
de 1/2 . . . . .	120	
de 1 . . . . .	160	

A unica que pela sua composição mineralogica pôde ser exportada para os paizes tropicaes sem receo de deterioração.

Grandes descontos aos snrs. revendedores e consumidores.

Deposito geral no Porto: Affonso Dias — Carlos Alberto, 66 a 68

Unico deposito em Guimarães: Manuel José dos Santos

ESTABELECIMENTO DE DROGARIA

DE

**JOSÉ D'OLIVEIRA MEIRA**

59, RUA DE S. DÁMASO, 61

GUIMARÃES

Molduras para caixilhos, cimento, enxofre, telha, crystaes, tintas, vidros, oleos, papeis pintados e muitos artigos de drogaria. Compra, vende e troca cereaes, bem como o seu proprietario se encarrega de mandar deitar vidros, compor claraboias e telhados, por preços excessivamente baratos.

Tambem vende madeira, bem como carvão de cok, pelo preço de Braga.

**RIO DE JANEIRO**

**SAMPAIO, OLIVEIRA & C.ª**

RUA DO GENERAL CAMARA N.º 13

RIO DE JANEIRO — BRAZIL

Os agentes do BANCO DO MINHO, no Rio de Janeiro, encarregam-se de receber juros de apolices do Governo, dividendos de Bancos e Companhiaes, heranças, legados, alugueis de casas e bem assim da compra e venda de papeis de Bolsa, de predios, etc., etc., mediante modica commissão.

Para informações e demais explicações, no Banco Commercial de Guimarães, n'esta cidade.

**NOVO HOTEL PORTUENSE**

DE

**José Mendes de Castro**

N'este conceituado hotel, estabelecido n'um dos logares mais apraziveis d'esta cidade, encontrarão os seus hospedes bons aposentos e um esmerado serviço de meza, para o que tem pessoal competentemente habilitado.

Especialidade em vinhos verdes das melhores procedencias.

Rua de Payo Galvão

(Em frente á praça do mercado)

GUIMARÃES

**NOVO COLCHOEIRO**

**ANTONIO PLACIDO DA SILVA PEREIRA**

41 — LARGO DA SENHORA DA GUIA — 43

GUIMARÃES

N'esta colchoaria encontra-se á venda, sem competidor, camas de ferro a principiar em 1\$500 réis; camas americanas a principiar em 4\$500 réis; lavatorios desde 300 réis para cima; aparelhos de zinco para quarto a 700 réis o par; capachos, esteiras, tapetes e outros artigos pertencentes á sua arte, assim como colchões de palha desde 800 réis; de palha e folhelho desde 1\$000 réis; folhelho simples desde 1\$800 réis. Tambem faz de encomenda colchões de crina animal ou vegetal, summa e lá. Capachos de côco a principiar em 900 réis.

Encarrega-se de tapetar ou esteirar salas e pôr cortinados, reposteiros, transparentes, etc.